

FENÔMENOS LINGÜÍSTICOS CARACTERÍSTICOS DO PORTUGUÊS ARCAICO NA FALA DO ALTO PANTANAL

Mirami Gonçalves Sá dos Reis (UNEMAT)

mirami.reis@terra.com.br

Os fenômenos linguísticos fonológicos/fonéticos:[õ]/[õw],[tch] e [dj], incomuns no Brasil, mas característicos de algumas localidades de Mato Grosso como a Baixada Cuiabana e a microrregião do Alto Pantanal, apesar de existirem trabalhos pioneiros nesse campo como os realizados por Nascentes, Silva Neto, Câmara Jr., Coutinho, Silva, Teyssier, Lima, Bisinoto, Palma, Almeida e outros, ainda carece de estudos específicos, não apenas sobre o funcionamento da língua nos seus aspectos internos, como também sobre a vida social dos falantes, os processos históricos que determinam a heterogeneidade linguística e as relações de força política que definem as práticas linguageiras através do tempo. Há indícios, apontados por alguns pesquisadores, dentre eles Silva (1991) a qual afirma que a ditongação das vogais nasais /õ/ e /ã/, em posição final de nomes e verbos, começa a processar-se durante o período do português arcaico, quando essa ditongação converge na direção do ditongo [ãw], que já no século XVI é típica do dialeto padrão português e possivelmente de dialetos do sardo. A respeito das variantes fonológicas africadas [tch] e [dj], Silva Neto (1979) tem como hipótese mais provável que a pronúncia [tch]teria vindo para o Brasil com os colonizadores, porque nos séculos XVI e XVII, "em todo território de Portugal usava-se ts". Já em relação à africada palatal [dj], ele afirma que , embora tenha existido no português antigo, desaparecera no século XV. Portanto, as marcas do linguajar mato-grossense remontam ao século XVI, quando das grandes transformações do latim e por ocasião dos primeiros registros escritos do português. Palavras-chave: Língua, Sociolinguística, Dialeto, Geografia Linguística